



Ciências Exatas e da Terra

AValiação DA CAPACIDADE DE BROTAÇÃO DE GEMAS DE TRÊS GENÓTIPOS DE CAPIM-ELEFANTE EM BOM JESUS DE ITABAPOANA, RJ

João Paulo Furtado de Carvalho, Rogério Figueiredo Daher, Antônio Alonso Cecon Novo

O capim-elefante é utilizado não somente para alimentação de rebanhos sob as formas de pastejo, silagem e feno, principalmente bovinos, mas como para fins energéticos. É uma espécie que se destaca nas regiões de clima tropical e subtropical. Objetivou-se avaliar o potencial de germinação de estacas e o desenvolvimento inicial dos perfilhos em três cultivares de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) para fins energéticos em Bom Jesus do Itabapoana, RJ. O experimento foi instalado no IFF no município de Bom Jesus do Itabapoana, RJ, no delineamento de blocos ao acaso, com três repetições, com as parcelas constituídas por três variedades de capim-elefante. A parcela foi composta por uma linha de três metros com 1,5 m de espaçamento sendo considerado apenas um metro e meio centrais desta linha de cada subparcela, totalizando-se 3,0m² de área útil por parcela. O plantio foi realizado em 13 de novembro de 2012, por meio de pedaços de colmo, em fileira simples, em sulcos de 10 cm de profundidade. Após efetuado o plantio, foram realizadas 4 leituras de número de perfilhos emergidos por três metros (área total da parcela): 1° de Dezembro de 2012; 9 de Dezembro de 2012; 15 de Dezembro de 2012 e 23 de Fevereiro de 2013. Os resultados das análises de variância indicaram que apenas para a primeira data de avaliação não houve efeito de tratamento ($P > 0,05$). Observou-se que o coeficiente de variação (CV%) decresceu ao longo das avaliações (51,9;35,5;27,3;17,7) enquanto que a média para a característica número de perfilhos por metro aumentou até a terceira avaliação, permanecendo estável (3,4;7,1;16,6;16,3). Notou-se que, entre a data de plantio e a medição do dia 15 de dezembro de 2012, choveu 153,4mm e entre este dia e a última medição, choveu 258mm. Porém, houve períodos sem chuva significativa entre os dias 1° de Fevereiro e 23 de Fevereiro de 2013, o que fez com que algumas plantas sofressem de estresse hídrico. Apenas o Cameroon apresentou uma diminuição no número de perfilhos por metro entre a penúltima e última medição. Cameroon era o genótipo com maior quantidade de perfilhos por metro até a penúltima medição, sendo ultrapassada pelo IAC-Campinas. Concluiu-se que o Cameroon é pouco resistente ao fenômeno de Estresse Hídrico. Já o IAC-Campinas e o Cubano Pinda 18 obtiveram resultados positivos, com destaque para o IAC-Campinas com uma média de 17,1 perfilhos emergidos por metro no dia 23 de Fevereiro de 2013.

Palavras-chave: Perfilhos, Genótipo, Brotação

Insituição de fomento: FAPERJ
UENF